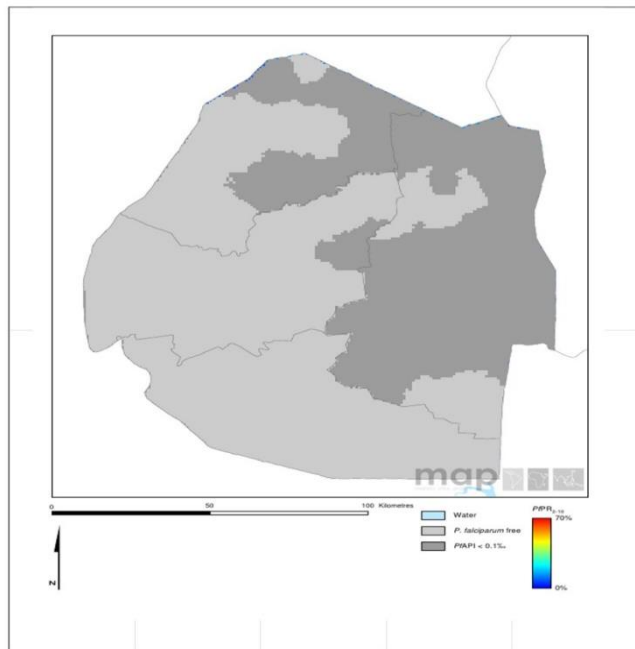


Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção



Métricas

Produtos financiados		
PIDOM financiamento 2022 (% da população em risco)		100
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2022 (% da necessidade)		100
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2022 (% da necessidade)		100
Política		
Assinado, ratificado e depositado o instrumento da Agência Europeia de Medicamentos (AMA - África Medicines Agency) junto à CUA		
Actividades de combate à malária dirigidas aos refugiados no âmbito do Plano Estratégico para a Malária		
Actividades de combate à malária dirigidas às pessoas deslocadas internamente (IDPs) no âmbito do Plano Estratégico para a Malária		
O país informa o lançamento da sua campanha "Zero Malária Começa Comigo"		
Monitorização da Resistência, Implementação e Impacto		
Realizado o monitoramento da resistência a medicamentos (2018-2020) e dados comunicados à OMS		
Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010		0
Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS		
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas		
TDRs em estoque (estoque para >6 meses)	▲	
ACTs em estoque (estoque para >6 meses)		
Campanha de RM TLDs/PIDOM no caminho certo		
Cobertura operacional de PIDOM (%)		91
No caminho certo para reduzir a incidência de malária em >40% até 2020 (em comparação a 2015)		
No caminho certo para reduzir a taxa de mortalidade em >40% até 2020 (em comparação a 2015)		
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.		
Escala de implementação da ICCM (Gestão integrada de casos na comunidade)		
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2021)		0
Porcentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2021)		98
Cobertura de vitamina A 2021(2 dosis)		33
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2021)		77
Porcentagem da população totalmente vacinada contra a COVID-19		33

O número anual relatado de casos de malária no Eswatini em 2021 foi 581 casos e 5 mortes.

Chave

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está no caminho certo+
	Não há dados
	Não aplicável

Malária

Actualização do Fundo Mundial

O Fundo Mundial anunciou que Eswatini receberá US\$45,4 milhões para HIV, tuberculose, malária e fortalecimento dos sistemas de saúde na forma de alocação do país para 2024-2026. O Fundo Mundial determinou o montante total de alocação com base na carga da doença e o nível de renda do Eswatini, bem como vários outros factores. O componente da malária também inclui uma proporção específica do total, de acordo com uma fórmula desenvolvida pelo Fundo Mundial que considera vários factores, incluindo a carga da doença e a importância de manter os serviços essenciais para salvar vidas. Para Eswatini, este valor é calculado em US\$2,6 milhões. As alocações para os componentes da doença individual não são fixas, e podem ser ajustadas de acordo com as decisões tomadas a nível nacional. O Eswatini deve assegurar que os recursos são alocados para o controlo da malária a partir da alocação global do país pelo Fundo Mundial, bem como de recursos internos, para acelerar o progresso.

Progresso

O país continua a trabalhar no fortalecimento e manutenção dos serviços de saúde após o impacto devastador da pandemia da COVID-19. A este respeito, o Eswatini tinha recursos suficientes para financiar VRI, TCA e TDRs exigidos para manter a cobertura universal em 2022 e tem estoques suficientes de TCA e TDRs. O Eswatini aumentou a cobertura de VRI em 2021. O Eswatini é membro das iniciativas Eliminação 8 e MOSASWA, que fortalece a colaboração transfronteiriça do país com os países vizinhos. O país finalizou o plano de monitorização e gestão da resistência aos inseticidas e lançou a campanha Zero Malária Começa Comigo. A OMS identificou o Eswatini como um país que possui o potencial de eliminar a transmissão da malária.

De acordo com a agenda prioritária do presidente da ALMA, Sua Excelência o Presidente Umalo Sissoco Embaló, baseado na agenda de Sua Majestade o Rei Mswati III, em Maio de 2019, o país criou um Fundo para a Eliminação da Malária para angariar US\$5 milhões para a eliminação da malária. O Eswatini foi o primeiro país em África a introduzir um cartão de pontuação da eliminação da malária para melhorar o rastreio, a responsabilidade e a acção conforme o país avança para a eliminação da malária e este foi publicado no Centro de comunicação do cartão de pontuação da ALMA.

Impacto

O número anual relatado de casos de malária em 2021 foi de 581 casos e 5 mortes.

Principais desafios

- Manter a malária no topo da agenda política e de financiamento.
- Manter o fornecimento de intervenções essenciais para salvar vidas durante a pandemia da COVID-19, incluindo saúde reprodutiva, materna, neonatal, adolescente, malária e doenças tropicais negligenciadas.

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Impacto	Garantir que os serviços referentes à malária, incluindo gestão de casos e controlo de vectores, sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia	4T de 2022		O diagnóstico e o tratamento foram mantidos com a utilização das directrizes sensíveis à COVID-19. Para o controlo do vectores, todos os operadores de pulverização da VRI tiveram a sua temperatura monitorizada diariamente e também receberam EPI completo. Foram fornecidos mais veículos para garantir o distanciamento social durante a viagem. Existem bons estoques de produtos de gestão de casos e a campanha da VRI está em andamento
Política	Assinar, ratificar e depositar o instrumento da AMA junto à CUA	Política		Elemento a entregar que ainda não é exigível
Monitorização	Garantir que o monitoramento da resistência aos medicamentos seja realizado e os dados relatados à OMS	Monitorização		O principal desafio na realização de testes de resistência a medicamentos tem sido o pequeno número de casos de malária para conduzir estudos de resistência a medicamentos, mas o país está a trabalhar num plano para lidar com os baixos números

O Eswatini respondeu positivamente às acções recomendadas sobre a comunicação da resistência a Inseticidas à OMS e a falta de dados sobre a implementação da gestão integrada de casos comunitários (iCCM) e continua a fortalecer o acesso ao tratamento da malária, pneumonia e diarreia.

SRMNIA e DTN

Progresso

Houve um bom progresso na cobertura da ART de intervenção de rastreio da SRMNIA em crianças.

O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) no Eswatini é medido utilizando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para filariose linfática, esquistossomose e helmintos transmitidos pelo solo. Em 2021, a cobertura de quimioterapia preventiva foi 0% para esquistossomose e helmintos transmitidos pelo solo. De forma geral, o índice global de cobertura de quimioterapia preventiva de DTN para o Eswatini em 2021 foi 0, o que representa um aumento em relação ao índice de 2020 (0).

Acções chave recomendadas prévias





Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
SRMNIA ¹ : Impacto	Garantir que os serviços essenciais da SRMNIA sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia. Lidar com a falta de produtos essenciais da SRMNIA	4T de 2022		O país desenvolveu directrizes da SRMNIA para COVID-19 que obedecem as orientações da OMS. O país teve falta de estoque de alguns produtos essenciais do Planeamento Familiar, incluindo controlo de natalidade oral e injectável, ocitocina e sulfato de magnésio. No entanto, através do Fundo de Populações das Nações Unidas (FPNU), as mercadorias de base emergenciais foram adquiridas e a questão da falta de estoque foi abordada
DTN	Reconhecendo o impacto negativo da COVID-19 na cobertura da MDA de 2020, é preciso garantir que as intervenções de DTN, incluindo MDA, controlo de vectores e a gestão da morbilidade e prevenção da incapacidade, sejam mantidas e implementadas ao mesmo tempo que as directrizes sensíveis da COVID-19 durante a pandemia. Isso inclui priorizar as principais actividades de actualização necessárias.	4T de 2022		O país está a conduzir actividades de rotina de DTN, respeitando as medidas de segurança da COVID-19. A última MDA no país foi realizada em 2019 e o país está a mobilizar recursos da OMS e de outros intervenientes para financiar a próxima MDA que será realizada assim que os fundos forem disponibilizados. O país também solicitou apoio da ESPEN para criar locais sentinela para helmintos transmitidos pelo solo e está ainda a aguardar este apoio

O país respondeu positivamente à acção recomendada da SRMNIA relativa à cobertura da vitamina A, e continua a monitorizar o progresso à medida que esta acção é implementada.

Nova acção chave recomendada

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido
DTN	Garantir que sejam implementadas as intervenções de DTN, incluindo as MDA para esquistossomose e helmintos transmitidos pelo solo	4T de 2023

Chave

	Objectivo alcançado
	Algun progresso
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido

¹Métrica da SRMNIA, acções e respostas recomendadas monitorizadas através da OMS.